



A ONU aos 80 anos: um legado vivo



Na véspera da semana de alto nível da AGNU, **(Assembleia Geral das Nações Unidas)** em Setembro, realizou-se no Salão da Assembleia Geral um evento comemorativo da ONU @ 80. Intitulado «**Um Legado Vivo**» que contou com a presença da recém-empossada **Presidente da Assembleia Geral, Annalena Baerbock, da Alemanha**, a quinta mulher a ocupar esse cargo, do Secretário-Geral e de testemunhos inspiradores de quatro mulheres que ocupam atualmente cargos de topo na ONU. Um pequeno documentário traçou a história evolutiva de uma ONU nascida das cinzas da guerra em 1945, com a determinação de escolher a cooperação em vez do conflito, numa busca contínua de uma paz indescritível para a humanidade. O filme centrou-se na história das Nações Unidas: o seu povo, os seus marcos históricos e o impacto que teve no mundo nas últimas oito décadas. Ao mesmo tempo, os oradores reconheceram a necessidade de reformas para enfrentar os novos e emergentes desafios do mundo atual. Veja um [vídeo](#)

O mundo, em 2025, é muito diferente do de 1945. Os conflitos, as crises ambientais e as perturbações globais exigem soluções que ultrapassam o poder de uma única nação para as resolver. A governação global enfrenta sérios desafios: tensões entre grandes potências, subfinanciamento, vetos, aplicabilidade limitada do direito internacional e lacunas estruturais, o que faz deste um momento crucial para a governação global. Em 17 de setembro, a **Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN)** organizou uma sessão de brainstorming de alto nível, com a duração de um dia, sobre a Reforma da Carta das Nações Unidas. *Quais são as mudanças necessárias para criar uma ONU adequada ao seu objetivo no século XXI?* Os oradores incluem antigos presidentes da Assembleia Geral, líderes mundiais, académicos e decisores políticos. Veja um [vídeo](#)



Resumos da AGNU



Iniciativa ONU @ 80

Lançada pelo **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, em março de 2025, a iniciativa **UN@80** da ONU é uma iniciativa de reforma de todo o sistema, destinada a reforçar a resposta da ONU aos desafios globais, tornando-a simultaneamente mais eficiente e rentável. Dadas as mudanças dramáticas que ocorreram na ordem mundial desde 1945, não é surpreendente que sejam necessárias mudanças para a tornar adequada aos objetivos do século XXI. A estratégia foi aprovada pela Assembleia Geral da ONU em Julho e as propostas de reforma para racionalizar os sistemas e programas da ONU estão incluídas no relatório «**Shifting Paradigms**» que será analisado pela Assembleia Geral antes do 80º aniversário da sua fundação em outubro de 2025. **UN@80.** Veja um [vídeo](#)



O Tratado do Alto Mar

Em 19 de setembro de 2025, foi ultrapassado um importante limiar com a **ratificação, pelo 60.º Estado-Membro**, do acordo sobre a conservação e a utilização sustentável da diversidade biológica marinha das zonas situadas fora da jurisdição nacional (**BBNJ**). O «**Tratado do Alto Mar**», como ficou conhecido, entrará em vigor em janeiro de 2026. O seu objetivo é proteger 30% do oceano até 2030 através da criação de Áreas Marinhas Protegidas (AMP) em águas internacionais. É o primeiro conjunto abrangente de regulamentos para o alto mar. O **Acordo BBNJ** irá permitir esforços internacionais mais fortes para proteger o nosso oceano, mitigar as alterações climáticas e salvaguardar as vidas e os meios de subsistência de milhares de milhões de pessoas em todo o mundo. [Leia mais.....](#)



Cimeira do Clima

O **Secretário-Geral da ONU, António Guterres**, juntou-se ao **Presidente Luiz Inácio Lula da Silva**, do Brasil, para convocar uma **Cimeira do Clima** à margem da AGNU. Esta iniciativa visava promover a urgência de enfrentar a crise climática e incentivar os países a apresentarem os seus contributos a nível nacional antes da Conferência das Nações Unidas sobre o Clima, a realizar no Brasil em novembro. 40 Chefes de Estado presentes em Nova Iorque e cerca de 100 países, comprometeram-se a apresentar os seus compromissos atualizados, antes da reunião das partes da Convenção sobre o Clima - **COP 30 - no Brasil**, durante o mês de novembro.

[Veja um vídeo.....](#)

Dia Internacional da Democracia.

Na sua mensagem para o **Dia Internacional da Democracia de 2025**, o Secretário-Geral das Nações Unidas, **António Guterres**, salientou a importância de as pessoas terem a coragem de moldar as suas sociedades «através do diálogo, da participação e da confiança». Observou que estes esforços são mais vitais do que nunca numa altura em que «*a democracia e o Estado de direito estão sob o ataque da desinformação, da divisão e da diminuição do espaço cívico*». Realizou-se um evento comemorativo no salão da ONU, celebrando a democracia como uma força viva de ação, esperança e cooperação, enraizada no princípio de «**Nós, os Povos**». Os que fizeram parte do painel, vindos do **Chile, do Malawi e da Irlanda**, partilharam as suas convicções e a sua experiência. A **primeira mulher embaixadora do Malawi** na ONU referiu que o seu país tinha conseguido passar da autocracia para a democracia nos anos 90 sem violência. O envolvimento das pessoas na tomada de decisões a nível local foi reforçado pelo princípio africano do «**Ubuntu**». No entanto, continuam a existir desafios e a participação das mulheres não se reflete igualmente a todos os níveis da sociedade. Numa era de redução do espaço cívico e de aumento da desinformação, a criação de confiança, o diálogo e a tomada de decisões partilhadas são mais urgentes do que nunca.  [Leia mais.....](#)



Mulheres, Paz e Segurança

Há 25 anos, neste mês, o **Conselho de Segurança** das Nações Unidas adotou a **Resolução n.º 1325 sobre Mulheres, Paz e Segurança**. A resolução foi histórica na medida em que marcou a primeira vez que o impacto único dos conflitos armados sobre as mulheres e as raparigas foi explicitamente reconhecido e se fez um apelo ao papel ativo das mulheres



nas negociações de paz, nos processos de construção da paz e na tomada de decisões. Reconheceu-se que a participação das mulheres conduz a acordos de paz mais duradouros e inclusivos e desafiou-se a tradicional exclusão das mulheres dos processos de paz, apelando aos governos para que tomassem medidas.

No dia 8 de outubro, o **Instituto Internacional da Paz** organizou um evento para **comemorar o 25º aniversário da Resolução n.º 1325**, baseado nas lições aprendidas. Os membros do painel destacaram a importância de uma liderança consistente e sensível ao género nas operações de manutenção da paz, superando preconceitos, abordando tabus enfrentados por mulheres uniformizadas e adotando formas de garantir a participação plena e segura das mulheres nas operações de paz da ONU. O **Canadá** informou sobre o êxito da «**Iniciativa «Elsie»**», que tem por objetivo aumentar a participação significativa das mulheres uniformizadas em todos os escalões das operações de manutenção da paz..  [Veja o video](#)

Breves Factos do Relatório 2025 do Secretário-Geral

- **676 milhões de mulheres** e meninas vivem perto de conflitos mortais.
- **A violência sexual relacionada com conflitos aumentou 87%** num período de dois anos e as vítimas civis entre mulheres e crianças **quadruplicaram**.
- No ano passado, **87%** das conversações de paz tiveram lugar sem uma única mulher à mesa.
- As estatísticas mostram **que as mulheres representam apenas 7% dos negociadores e 14% dos mediadores**.
- **Apenas 0,4%** da ajuda aos países afetados por conflitos chega às organizações de mulheres.

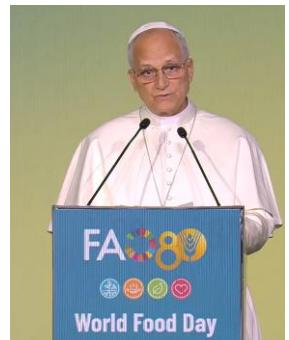
Dia Mundial da Alimentação

No Dia Mundial da Alimentação, **16 de outubro**, realizou-se na sede da **Organização Mundial da Alimentação das Nações Unidas (FAO)**, em Roma, um evento global marcante para assinalar o 80º aniversário da fundação da Organização. No seu discurso de abertura, o **Papa Leão XIV** reafirmou a importância da missão duradoura da agência para acabar com a fome e construir sistemas agroalimentares resistentes em todo o mundo. Denunciou a utilização da fome como arma de guerra e observou que permitir que milhões de seres humanos morram nas garras da fome é um «fracasso coletivo, uma aberração ética, uma vergonha histórica». Exortou a comunidade internacional a

não olhar para o outro lado quando confrontada com emergências alimentares mundiais, observando que «os rostos famintos de tantos que ainda sofrem desafiam-nos e convidam-nos a reexaminar os nossos estilos de vida, as nossas prioridades e a nossa forma geral de viver no mundo de hoje».

 [Leia mais.....](#)

 [Veja o video](#)....



Área das RSCM no Brasil: Preparando a COP 30

De 10 a 21 de novembro, o Brasil receberá orgulhosamente em Belém, Pará, a 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30). A equipa de JPIC das RSCM no Brasil, trabalhando com a Rede Sagrado de escolas RSCM, formou uma task force para a iniciativa denominada «**COP 30 Sagrado**». Têm estado ativamente envolvidos no planeamento de programas e iniciativas para aumentar a consciência e fortalecer o compromisso e a responsabilidade de cuidar da nossa casa comum. Durante cinco dias na semana de 30

de Setembro, realizou-se um programa online de um vídeo com iniciativas práticas nas escolas, e no projeto de assistência social foi lançado em 4 de outubro, festa de São Francisco.  [Veja o video](#)....

Tradução – Maria Luisa Pinho RSCM

